

A "arrancada" de Ulysses começa com tumulto

Por pouco não houve pancadaria entre a PM e professores em greve, que protestavam contra Quércia na porta da sede regional do PMDB.

A "grande arrancada" da campanha de Ulysses Guimarães à Presidência da República que o PMDB promoveu ontem em sua sede regional de S. Paulo, no bairro do Cambuci, por pouco não se transformou em pancadaria entre a PM e um grupo de professores do Estado, em greve, que protestava diante da sede. Exibindo cartazes com os dizeres: "Quércia inimigo nº 1 da Educação", os professores gritavam slogans contra o governador e pouco antes da chegada de Ulysses e seu vice Waldir Pires, a Polícia Militar tentou, inutilmente, dispersar os manifestantes.

No instante da chegada do candidato do PMDB à Presidência da República, os professores tentaram aproximar-se do carro sendo repelidos pela PM que cercou o veículo. Enquanto os manifestantes gritavam: "Isso não é festa, Quércia é que não presta" e "Quércia, a culpa é sua, a greve continua", uma claqué de peemedebistas cercou o presidencialável e sua comitiva, tentando abafar a manifestação dos grevistas com gritos de "Ulysses, Ulysses" e "Waldir, Waldir".

A festa, programada para as 16 horas, teve início com uma hora e meia de atraso e foi marcada por uma tumultuada entrevista à imprensa, em que os jornalistas tiveram que exigir a presença de Ulysses e Waldir na sala onde foram confinados, depois de — apesar da boa vontade da assessora de Imprensa do PMDB — terem sido levados de uma sala para outra e ainda atropelados por policiais militares.

Na entrevista Ulysses Guimarães disse que as pesquisas indicam um crescimento de sua candidatura e que depois da concentração



Waldir e Ulysses sorriam, mas...

que realizará hoje pela manhã em São José dos Campos, com as lideranças peemedebistas do Vale do Paraíba e Litoral Norte, ele e Waldir Pires farão o primeiro comício amanhã em Guanambi, Bahia, terra do governador daquele Estado. Na ocasião, a Câmara Municipal entregará a Ulysses o título de cidadão guanambiense.

Só por volta das 18 horas teve início a solenidade no pátio da sede peemedebista do Cambuci. Foi uma sucessão de discursos e os mais marcantes ficaram por conta do governador em exercício Almino Affonso que disse aos professores em greve que "a maior homenagem que podia ser prestada ao partido que restaurou a democracia no Brasil é esse protesto democrático que fazem à frente do nosso diretório" e do candidato a vice-presidente Waldir Pires que saudou os peemedebistas de São Pau-



...fora, os professores protestavam.

lo, lembrando que "assim como deste Estado saiu a Independência do Brasil, daqui também sairá a restauração da democracia, integralmente, com a eleição de Ulysses Guimarães".

O candidato do PMDB à Presidência encerrou os discursos garantindo que "depois que tantas coisas boas temos visto e ouvido, podemos assegurar que chegaremos à Presidência, porque só o próprio PMDB poderia derrotar o PMDB. E ele agora está unido".

Ao final do encontro, em sala reservada, Ulysses Guimarães e Waldir Pires receberam uma comissão dos professores grevistas e se comprometeram com eles a encontrar uma solução para a crise.

Apesar de Ulysses garantir que o partido está unido, seu estilo de fazer campanha desafia a paciência dos deputados federais e senadores

do PMDB. Vários parlamentares se queixam do candidato, contando que, quando lhe apontam o desconfortável quarto lugar que ocupa nas pesquisas, Ulysses alega que "ainda é cedo" para sua campanha crescer. "Mas ele é um velho, um homem experiente que certamente sabe o que está fazendo", argumenta o ex-prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira. Entretanto, o deputado Francisco Pinto admite que Ulysses está mudado, e hoje dá mais atenção às observações de seus companheiros. Ele até já manteve uma conversa reservada com Francisco Pinto, a quem até pouco tempo sequer cumprimentava. Outra figura da campanha, ao chegar a Salvador ontem para participar do primeiro comício do PMDB, o governador mineiro Newton Cardoso, garantiu que em seu Estado a chapa do partido terá 50% dos votos "na pior das hipóteses".